

Prevalência da Bilharziose em Crianças e Adolescentes Residentes à Beira do Rio Muhala, Cidade de Nampula (2022-2023)

Jamieque Felisberto Gabriel Selemene¹, Alcino Stélio Genito Fernando¹, Manuel A. F. Lázaro²

¹Faculdade de Ciências Naturais da Universidade Lúrio-UniLúrio, Pemba, Moçambique

²Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central de Nampula, MISAU

jselemene1@unilirio.ac.mz

Resumo

Bilharziose, é uma doença parasitária disseminada através das águas contaminadas por *S. haematobium*. Moçambique é um país endémico para bilharziose, a falta do saneamento básico do meio associada a pobreza e fatores ecológicos favoráveis permitem que a doença seja considerada endémica no país bem como em outras regiões do mundo. O presente trabalho tem como objectivo avaliar a prevalência da bilharziose em crianças e adolescentes de 5 aos 14 anos de idade residentes à beira do Rio Muhala na cidade de Nampula. Mediante o inquérito epidemiológico semiestruturado foram questionados um total de 658 pais e encarregados de educação que culminou com 138 amostras de urina obtidas das crianças e adolescentes. Para identificação da presença dos ovos de *S. haematobium* na urina, utilizou-se a técnica de sedimentação em tubos cónicos. Os resultados mostraram uma prevalência geral de 33%. A prevalência de infecção por bairro foi de 38%, 35%, 30% (Muatala, Muhala, Muahivire) respectivamente, no entanto, estatisticamente pelo teste ANOVA Valor ($p > 0,05$) mostrou que não há diferença significativa para a prevalência da bilharziose em ambos bairros. O teste Qui quadrado à $\alpha (0,05)$ revelou que a taxa de exposição ao rio para fins de recreação, extração de areia e pesca com (76%, 14%, 7%) respectivamente, foram factores determinantes para a existência da infecção por *S. haematobium*. A estadia ao local influencia a contaminação por agente infestante que, por conseguinte, desencadeia a bilharziose, o que reforça a necessidade de se levar a cabo as medidas de controle da doença, principalmente a promoção do conhecimento sobre formas de transmissão do *S. haematobium* e mecanismos preventivos da doença a cada agregado familiar através de vários meios de comunicação como rádio, TV e outros.

Palavra-chave: Rio Muhala, prevalência da bilharziose.